

AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES FÁRMACO-NUTRIENTE EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM UNIDADES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS DO HCPA**THALITA SILVA JACOBY; DAIANDY DA SILVA, JACQUELINE MARTINBIANCHO, LUCIANA DOS SANTOS, JOICE ZUCKERMANN, LUCAS MAGEDANZ**

Introdução: As interações medicamento-nutriente são definidas como alterações produzidas nos efeitos terapêuticos de um medicamento em razão da ingestão concomitante alimento. Esse tema tem despertado interesse de vários profissionais na área da saúde, que vêem com muita preocupação as conseqüências clínicas destas interações no sucesso da terapia medicamentosa. **Objetivos:** Identificar prescrições médicas com interação fármaco-nutriente e orientar equipes médica e de enfermagem quanto à administração adequada dos medicamentos. **Metodologia:** De fevereiro a abril de 2006 foram analisadas prescrições de pacientes adultos, recebendo dieta via oral e internados em unidades clínicas e cirúrgicas do HCPA. Medicamentos que necessitavam de intervalo de jejum para a administração eram sinalizados à equipe médica e de enfermagem, com informações referentes ao efeito da interação e intervalo de administração com alimentos, através de folha padrão do serviço de farmácia. **Resultados:** Foram analisadas 2.645 prescrições de pacientes com dieta VO, sendo que 54,5% (1.442) apresentaram interações medicamento-nutriente, resultando em 2.146 interações. Dentre elas, 74,6% (1.601) foram informadas às equipes, por interferirem na farmacocinética dos medicamentos, necessitando intervalo de jejum antes e/ou após sua administração. Em 11,5% (246) das interações não houve necessidade de informar, pois a informação já constava na prescrição. Os medicamentos mais frequentemente envolvidos nas interações foram Omeprazol (33,2%), Captopril (30%), SMX+TMP, Ciprofloxacino e Micofenolato, com 7,9; 3,4 e 2,9% respectivamente. **Conclusão:** Conhecendo o panorama atual do nosso ambiente de trabalho, poderemos atuar em ações planejadas, obtendo resultados mais significativos.